

Diadema >> Programa ensina futebol para crianças e adolescentes em 10 bairros

Escolas de futebol socializam garotada

Muito mais que aprender a jogar futebol, as 4.500 crianças e adolescentes que frequentam as aulas do Projeto Bola, Educação e Cidadania aprendem a valorizar a vida em comunidade, respeitar seus valores e direitos.

Nascido há 10 anos da vontade do ex-jogador profissional João Batista Barbosa, o projeto ganhou corpo e hoje atua em 10 campos espalhados pelos bairros de Diadema.

São 450 crianças, em média, dos 6 aos 17 anos, que treinam três horas por semana em cada um dos campos.

“Nosso objetivo é educar pelo futebol, ensinar as crianças a respeitar a comunidade em que vivem, a importância do trabalho coletivo e social, fazer delas cidadãs”, explica Barbosa.

Início

Para tocar a iniciativa, João e um grupo de ex-jogadores fundaram a ong Diadema 21, que mantém convênio com a Secretaria de Esportes da cidade para a manutenção das escoli-



Treino dos jovens da escolinha que funciona no jardim Ruyce

nhas.

Não há distinção entre os alunos. São desde crianças carentes ou em situação de risco social, até aquelas que os pais poderiam pagar um curso numa destas escolas dos grandes clubes.

“A diferença é que nestas escolas as crianças não contam com o fator socialização que promovemos aqui”, afirma o ex-jogador. Acompanhamento escolar é outra das preocupações, observa a assistente social da ong, Waldiana Carneiro.

“Quando alguma criança apresenta baixo rendimento no estudo, a suspendemos dos treinos. A falta que ela sente do futebol cria um estímulo para se recuperar, estudar mais e voltar a jogar”, conta Waldiana.

Talento

E futebol, se aprende na escola? Francisco Paulo, o Mendonça, outro ex-jogador profissional e monitor da escolinha, diz que não. “O talento é natural de cada criança”, responde. “O que

fazemos é ensinar fundamentos, posicionamento em campo etc. Construimos o jogador”, completa.

O menino Gustavo, de 12 anos, quer ser zagueiro e diz que aprendeu muito na escolinha. “Sei fazer um cruzamento e dominar a bola”, conta orgulhoso.

Já Luciano, de 13, não tem esperança na profissão de atleta porque afirma não levar jeito com a bola. “Venho aqui para me divertir”, responde, revelando outra das funções da escolinha.

Sindicato quer divulgar projeto

O Projeto Bola, Educação e Cidadania custa R\$ 1 milhão por ano e a Prefeitura de Diadema banca a maior parte do valor.

O recurso não é suficiente para o atendimento pleno dos garotos, especialmente alimentá-los.

Muitos meninos não têm alimentação suficiente para a prática do futebol. Hoje, eles têm um lanche servido pelo Ministério do Esporte, mas essa ajuda é temporária.

“Vamos divulgar o projeto, mostrá-lo a empresas e aos trabalhadores com a finalidade de conseguir parcerias”, comenta Antonio Claudiano da Silva, o Da Lula, do Comitê Sindical na IGP.

Amanhã haverá festival de futebol que encerra as atividades da escolinha neste ano. A festa será no campo do Piraporinha, rua Dona Ida Serrati Magrini, s/n) a partir das 8h.

>> AGENDA

Dura

A equipe de sindicalização estará hoje na Dura, em Rio Grande da Serra, das 10h às 14h, entregando as carteirinhas de associado e fazendo novas sindicalizações.

Pro-Stamp

Reunião na terça-feira, dia 11, às 17h30, na Regional Ribeirão Pires, para discutir mudança de horário e outros assuntos internos.

Baile da AMA-ABC

Amanhã, na sede do Sindicato, às 18h30, com a banda Cheiro da Terra. Os preços são populares e as reservas de mesa devem ser feitas pelo 4127-2588.

Clube de Campo fecha amanhã

O Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC, em Riacho Grande, estará fechado amanhã para a festa das 600 crianças carentes apadrinhadas pelo Grupo Super Amigos, dos companheiros na Scania.

Meio ambiente >> Relatório apresentado na Conferência de Bali alerta para risco à floresta

Ciclo vicioso pode destruir 60% da Amazônia até 2030

A combinação de secas, queimadas e mudanças climáticas pode apressar a savanização da Amazônia e a floresta pode chegar a pontos críticos de emissão de gases de efeito estufa em 20 anos.

O diagnóstico foi apresentado ontem pelo especialista Daniel Nepstad, do Centro Woods Hole de Pesquisa, durante a 13ª Conferência das Partes sobre o Clima, que está sendo realizada em Bali, na Indonésia.

A savanização é a transformação da floresta em savana, um tipo de vegetação composta por capins, poucas árvores de pequeno porte e arbustos, semelhante ao cerrado. Intitulado Os Ciclos Viciosos da Amazônia, o diagnóstico aponta que os níveis de desmatamento aliados ao



Desmatamento descontrolado compromete a floresta

aumento da pressão pela exploração agrícola da floresta e às mudanças climáticas extremas, como a seca que atingiu a região em 2005, podem levar à destruição de 60% da vegetação até 2030. O diagnóstico foi encomendado pela ong WWF.

Vai e volta

“Uma vez que a exploração de madeira, a seca e

o fogo entram na mata, a floresta fica mais vulnerável ainda para pegar fogo de novo, e o pecuarista e o fazendeiro também estarão lá novamente. São ciclos que provocam novos ciclos, levando à degradação da floresta”, explicou.

O tema da redução de emissões de gases do efeito estufa por desmatamento é um dos principais assuntos

em negociação na Conferência das Partes sobre o Clima.

O Brasil defende a criação de um fundo voluntário para garantir incentivos aos países que conseguirem reduções comprovadas de desmatamento. Por enquanto, a proposta tem pouco apoio em Bali porque seriam necessários 8 bilhões de dólares (cerca de R\$ 14 bilhões) para frear o desmatamento.

Na avaliação de Mauro Armelino, da WWF Brasil, a redução do desmatamento tem conseqüências que vão além da questão ambiental e climática. “No caso do Brasil, é uma forma de evitar o roubo da madeira, a grilagem de terra e suas mortes. Ou seja, resolver o desmatamento significa dar um passo adiante no desenvolvimento do país”, acrescentou.

Suplemento especial
da Tribuna Metalúrgica
Edição nº 32 - Primeira
quinzena de dezembro - 2007

Tribuna

Metalúrgica



CIDADANIA PARA TODOS!

Balanco das comissões temáticas do Sindicato (combate ao racismo, juventude, pessoa com deficiência e mulher) mostra o importante papel que elas desempenharam na luta deste ano, especialmente na campanha salarial. *Página 2*

Lula encaminhará pauta das centrais ao Congresso



Trabalhador durante a marcha em Brasília

O presidente Lula assumiu compromisso de enviar ao Congresso três das reivindicações apresentadas pelas centrais sindicais na 4ª Marcha dos Trabalhadores, realizada quarta-feira em Brasília.

Página 3



Nas escolinhas de futebol de Diadema, crianças aprendem a valorizar a vida em comunidade, respeitar seus valores e direitos.

Página 4

Se exploração continuar, Amazônia vai virar deserto

Alerta foi feito ontem, durante conferência do clima, em Bali.

Página 4



Exposição de orquídeas neste final de semana

Vá conhecer mais de 1.500 espécies de orquídeas e aprender a cultivá-las e replantá-las. No Centro de Formação Celso Daniel (ao lado da Sede do Sindicato). Hoje das 20h às 22h, amanhã das 9h às 22h e domingo das 9h às 18h. Grátis.

» NOTAS CIDADÃS

Comissões temáticas » *Balanço do ano é positivo. 2008 promete mais*

Muita luta e algumas conquistas significativas

Prisões ignoram mulheres

A violência contra a mulher no sistema prisional ocorre em vários estados e não apenas no Pará, onde há três semanas uma adolescente de 15 anos ficou presa numa cela com 20 homens, no município Abaetetuba.

A coordenadora nacional da Pastoral Carcerária, Heidi An Cerneka, afirma que as mulheres são ignoradas dentro do sistema penitenciário que não possui infra-estrutura para recebê-las.

São Paulo é exemplo do problema de falta de vagas no sistema penitenciário. Dados de 2005 da Pastoral Carcerária mostram que o estado enfrenta uma taxa de superpopulação nas prisões femininas. Para um público de cerca de 8.300 presas existem apenas 3.400 vagas. Mais de 53% das mulheres presas no Estado estão detidas em cadeias públicas administradas pela polícia.

ABCD em Revista na TV Mais

O programa ABCD Maior em Revista passa a ser exibido na TV+ (canal 8 da Net/Vivax) aos sábados, às 20h, e continua na Rede TV, aos domingos, às 10h. Nesta semana você poderá ver uma reportagem sobre o Bar do Bolinho, um dos mais tradicionais de São Bernardo. Confira ainda a final do Festival Comida de Botequim, de Santo André, as discussões do seminário sobre logística realizado em São Bernardo e uma entrevista com o candidato à Prefeitura de Santo André, Vanderlei Siraque. No quadro sobre cultura, um especial sobre o cantor Agostinho dos Santos.

As comissões temáticas do Sindicato (combate ao racismo, juventude, pessoa com deficiência e mulher) desempenharam importante papel na nossa luta deste ano, fazendo avançar as conquistas da categoria.

As comissões participaram ativamente da campanha salarial, elaborando propostas para a pauta de reivindicações e participando das rodadas de negociação com os representantes patronais. O resultado foi que nossas convenções avançaram nas questões sociais.

Cada comissão realizou diversas atividades específicas durante todo o ano, atuando nas instâncias da CUT, levando propostas e promovendo a organização temática também na Central.

Elas atuaram na Jornada ABCD Maior de Ações Sociais, debatendo e propondo ações para a região do ABC. O projeto Tribuna Cidadania se manteve pelo segundo



Michele - Comissão de Mulheres



Ana Nice - Combate ao Racismo



Perninha - Pessoas com Deficiência



Aroaldo - Juventude Metalúrgica

Feliz 2008

“Mais um ano chega ao fim, mas não é apenas mais um ano. 2007 foi de extrema importância para nós.

Muito fizemos e sabemos que muito ainda há que ser feito, e isso só será possível com a participação e compromisso cada vez maior dos companheiros e das companheiras da categoria. Congratulamo-nos com aqueles e aquelas que realizaram conosco as lutas deste ano e contamos com vocês para as próximas lutas a serem travadas.

Tenham todos e todas um ótimo final de ano. 2008 nos espera com nossas forças revigoradas.”

Comissões Temáticas

ano consecutivo, em parceria com a Petrobras e o Conselho Nacional do Sesi.

Em convênio com a Secretaria de Promoção de Políticas da Igualdade Racial foi realizada pesquisa de perfil temático da categoria, que vai orientar as próximas

ações das comissões.

O trabalho das comissões teve como objetivo sensibilizar e conscientizar a categoria sobre a importância de cada um dos temas e mobilizar a militância para as lutas específicas de cada temática.

Igualdade Racial » *Projeto está parado no Congresso*

Ministra quer aprovação do estatuto

A ministra Matilde Ribeiro, da Secretaria da Igualdade Racial, cobrou durante audiência na Câmara Federal a aprovação do Estatuto da Igualdade Racial, de autoria do senador Paulo Paim (PT/RS).

Para a ministra, o estatuto e o projeto que define cotas para negros nas universidades públicas são fundamentais para assegurar políticas efetivas para a população negra.

Igualdade

“O Brasil necessita de instrumentos de governo para garantir igualdade de

condições à população negra, que representa mais da metade da população.

Ela destacou como avanços na promoção da igualdade racial a criação da própria secretaria, o decreto que reorganiza ações nas comunidades quilombolas e o ProUni – Programa Universidade para Todos.

Sem data

O presidente da Câmara, deputado Arlindo Chinaglia, disse que pretende colocar o estatuto na pauta de votações do plenário, mas não definiu a data. O estatuto tramita há 16 anos.

Quer melhorar o seu salário?

Acesse: www.smabc.org.br



Entrando na página do Sindicato você tem acesso a um serviço exclusivo de cadastro de currículos. Mostre suas qualidades para 49 mil empresas em todo o Brasil. Acesse o quanto antes!

Marcha a Brasília » *Depois da Câmara de Deputados, governo federal recebe pauta das centrais*

Lula assume compromissos com sindicalistas

Ao receber na quarta-feira cerca de 200 dirigentes sindicais durante a Marcha a Brasília, o presidente Lula assumiu compromisso de enviar ao Congresso três das reivindicações apresentadas pelas centrais sindicais, enquanto as outras serão debatidas em grupo de trabalho a ser criado pelo governo federal.

Lula anunciou que enviará ao Congresso projeto com a convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que estabelece o direito de organização e de negociação dos servidores federais, e projeto com a convenção 158, que proíbe a demissão sem motivo.

O terceiro projeto garante o direito dos trabalhadores nas estatais federais elegerem um representante ao Conselho dessas empresas.

“São reivindicações de valorização do trabalho ao combater a alta rotatividade, a terceirização e a precarização”, disse o presidente



Lula conversa com o ministro Luiz Marinho na recepção aos sindicalistas que participaram da marcha a Brasília

do Sindicato José Lopez Feijóo.

Ele afirmou que o grupo de trabalho a ser criado vai debater as outras reivindicações, entre elas a redução da jornada semanal para 40 horas.

Lula sugeriu aos sindicalistas a coleta de assinaturas para apresentar ao Congresso projeto popular nesse sentido, como parte de um processo de pressão

e mobilização.

“A ideia é boa. Até conseguirmos as mais de um milhão de assinaturas necessárias, vamos provocar um grande debate nacional sobre a jornada de 40 horas”, comentou Feijóo.

Marchas vitoriosas

Feijóo considerou a marcha vitoriosa, já que ela estabeleceu uma agenda no Congresso e no Palácio do

Planalto com as reivindicações dos trabalhadores.

Ele lembrou que, com as marchas anteriores, os trabalhadores conquistaram a recomposição do poder de compra do salário mínimo e a correção da tabela do Imposto de Renda.

“Agora, nossa pauta quer avançar mais e não vamos descansar enquanto não virmos nossas reivindicações atendidas”, concluiu.

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência » *OIT pede agenda do trabalho decente*

Falta integração ao mundo do trabalho

Nos últimos anos houve avanços para a entrada de pessoas com deficiência ao mundo do trabalho, mas é necessário realizar mais esforços para romper as barreiras que ainda lhes impedem de participar da vida econômica de suas sociedades, diz um novo relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Preparado para o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, 3 de dezembro, o relatório indica que existem cerca de 650 milhões de pessoas com deficiência no mundo, uma de cada dez pessoas.

Desse total, 470 milhões estão em idade de trabalhar e, embora muitos tenham

conseguido emprego e integrar-se à sociedade, trata-se de um grupo que enfrenta níveis desproporcionais de pobreza e desemprego. “Existe um vínculo estreito entre deficiência e pobreza”, diz o relatório.

Estima-se que 80% das

pessoas com deficiência vivem em países em desenvolvimento e que entre eles existem cerca de 426 milhões que vivem abaixo da linha da pobreza.

“Quando promovemos os direitos e a dignidade das pessoas com deficiência

estamos dando poder aos indivíduos, enriquecemos as sociedades e fortalecemos as economias. Devemos intensificar nossos esforços para acelerar as mudanças e criar políticas de inclusão”, afirmou o diretor-Geral da OIT, Juan Somavia.

Uma lista de preconceitos

O novo relatório da OIT destaca os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência no mundo do trabalho.

- costumam ter empregos de baixo nível e baixos rendimentos.
- carecem de representação nos níveis mais

altos.

- enfrentam problemas de acesso ao local de trabalho, transportes e moradia.
- correm o risco de perder benefícios sociais ou previdenciários ao começarem a trabalhar.
- estão expostos a preconceitos de seus colegas e

dos patrões.

O estudo também mostra que as pessoas com deficiência que estão no mercado de trabalho sofrem maior desemprego, têm menores rendimentos que as outras pessoas e com frequência estão subempregadas.

16 dias de ativismo

Pelo fim da violência contra a mulher

Desde o dia 20 de novembro está em curso a campanha 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher, que neste ano, aqui no Brasil, tem como tema a Lei Maria da Penha.

A campanha é realizada neste período porque ela abrange quatro datas significativas na luta pelo fim da violência contra as mulheres e a garantia dos direitos humanos.

Aqui no Brasil ela começa no 20 de novembro, para destacar a dupla discriminação sofrida pelas mulheres negras. Veja o calendário do evento.

20 de novembro

Dia da Consciência Negra

25 de novembro

Dia Internacional da Não-Violência contra as Mulheres

Homenagem às irmãs Minerva, Pátria e Maria Tereza, que se opuseram à ditadura de Rafael Trujillo, na República Dominicana, uma das mais violentas na América Latina. Elas foram assassinadas em 1960.

1º de dezembro

Dia Mundial de Combate à Aids

6 de dezembro

Campanha do Lenço Branco
É o dia mundial de mobilização dos homens pelo fim da violência contra as mulheres. Nessa data, na cidade canadense de Montreal, um estudante entrou armado em universidade e matou 14 alunas.

10 de dezembro

Dia Internacional dos Direitos Humanos

Adotado pela ONU em 1948, é um código voltado à proteção dos direitos fundamentais da pessoa. Nasceu em resposta à violência da Segunda Guerra Mundial.